

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD  
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,  
HCOB DE 27 DE JUNHO DE 1971R  
Rev. 2.12.74  
*Revisões neste tipo de letra)*

***Série de Clarificação de Palavras 5R***

**COMUN. DUAS VIAS DO SUPERVISOR EXPLICADA**

*(Da Palestra de LRH 16.7.71,  
Instruções ao Conselho de Cooperação)*

Não creio, que desde o dia em que foram gravadas até agora, alguém tenha compreendido ou usado as “Gravações de Estudo”.

Esta é a *única* porção de tecnologia que *usamos* num curso.

Não existe qualquer outra tecnologia de ensino de nenhuma espécie para usar num curso.

Os HCOBs de 2WC são 2WC de *Auditor*.

O Supervisor tem que saber 2WC simplesmente para que possa fazer estas perguntas escaldantes:

“Como é que vais?” (sem uma data de *itsa* do estudante)

“Existe alguma palavra que não compreendeste?”

“Procura-a no dicionário”

“Usa-a algumas vezes em frases”

NADA MAIS do que isto. É *tudo* o que há para dar um curso segundo a tecnologia.

Isto está contido *nas* poucas palavras *que acabo de lhe dar* e não existe outra tecnologia.

É tudo o que há para dar um curso porque é só isso que está errado com os estudantes.

Podemos monitorá-los desta maneira. Podemos vigiar as estatísticas do estudante *dia a dia*. As estatísticas de hoje estão baixas comparadas com as de ontem, portanto aproximamo-nos e falamos com ele. Ele diz: “Sim, passei uma noite lixada, toda a noite em pé a discutir com a minha mulher”, etc., o que poderia durar horas.

*Mas* o Supervisor diz: “Ora bem, ontem ou hoje, por que palavra é que tu passaste que não compreendeste?”

O e-metro dá uma LF.

Ele diz: “Sim! Não compreendi a palavra ‘filhós’”.

O supervisor diz: “Vamos procurá-la no dicionário e defini-la”

O estudante diz: “Bem, não era *essa* palavra, era a palavra anterior a essa”.

Supervisor: “Ótimo, vamos vê-la *e utilizá-la algumas vezes em frases*”.

O estudante faz isso, obtém a F/N, e tudo bem.

As suas estatísticas de estudo voltam a subir.

É *tudo* o que há sobre isso!

Existem duas maneiras de fracassar na comunicação da tech. Uma é **não** ler os HCOBs, e a outra é **não** usar a tech da palavra mal-entendida.

(Claro que podemos não ter qualquer curso e ninguém ali estar a tentar sequer).

*A coisa pior que poderia haver seria ter um curso, mas faltarem os materiais, e ter Supervisores a darem conselhos ou tech verbal. Isso é mortal e torna qualquer Academia maçadora.*

*A Tech verbal surge quando não há materiais de curso para os estudantes e não há clarificação de paliavas ou esta é deficiente.*

Na medida em que a Administração do curso *está* dentro, e todos os materiais do curso *estão* disponíveis, a *única* Tech do curso é esta tech da palavra mal-entendida.

L. Ron Hubbard  
Fundador